

**AULA 14 e 15****HEGEL** (1770-1831)

- *‘Não podemos jamais abandonar o pensamento, pois, é por meio dele que nos diferenciamos do animal. E há pensamento no sentimento, na ciência e no conhecimento, na vontade e nos instintos – desde que humanos’*
- *‘O que é real é racional e o que é racional é real’*

**1) Vida:**

- Nasceu em Stuttgart na Alemanha que além de rural era bastante atrasada.
- Se destacou no estudo do latim e da história da antiguidade clássica, conseguiu uma bolsa para estudar gratuitamente na Universidade Regional de Tübingen
- Se tornou professor extraordinário da Universidade de Jena.
- Se tornou Reitor da Universidade de Berlim

**2) Obra:**

- **Fenomenologia do Espírito** (sua obra de grande porte)
- **Enciclopédia das Ciências Filosóficas**
- **Princípios da Filosofia do Direito**
- dentre outras

**3) Introdução : O pensamento de Hegel**

- A obra de Hegel é fortemente sistemática
- As questões discutidas por ele são sucessivamente retomadas em obras diferentes, sob diferentes perspectivas, que se integram e se complementam
- Sua influência na tradição filosófica até o período contemporâneo, que foi imensa.

**4) A Dialética**

- A dialética expressa sem dúvida o **processo interno de reflexão das formas do pensamento**, porém, **este processo mental não funciona independente do processo real**.
- A forma do pensamento se insere no desdobramento do processo real ao qual pertence.
- Vejamos os seus 3 momentos:

**5) Os três momentos da Dialética**

- **Tese** (Afirmção) : A tese é um conteúdo determinado ; ou o universal abstrato, ou o que Hegel chama de imediato. Ex. : a semente (trigo,milho)
- **Antítese** (Negação) : É a negação da Afirmção/Tese. Ex. : A planta que nega a semente para se tornar planta.
- **Síntese** (Negação da negação) : É a afirmação ou superação da Tese e da Negação que são ao mesmo tempo **suprassumidas** (superadas e conservadas, pois, o que é negado na antítese é incorporado na síntese). Ex. : nova semente.

**6) Totalidade e conhecimento : a racionalidade do real**

- **O real é uma totalidade em movimento**, toda concepção estática e acabada está fora do lugar.
- A verdade existe somente no sistema : não está no começo nem em suas partes, somente na totalidade desenvolvida e organizada.

A verdade é movimento dialético em sua totalidade, e o todo real, resultado do seu vir-a-ser (devenir).  
A dialética tem por missão descobrir e fazer patente essa profunda racionalidade do real.

**7) O Conceito**

- **‘A verdade tem unicamente no conceito o elemento de sua existência’.**
- O conceito em Hegel tem dupla: 1) a apreensão do objeto pelo pensamento que unifica a experiência e 2) **o conceito se refere à realização efetiva** daquela natureza ou essência, a sua **existência concreta**.
- É um círculo do pensamento que se determina a si mesmo passando pela negação, contradição.

**8) A negação/Contradição :**

**A negação/contradição é o motor que dá vida ao conceito**

- O caminho do conhecimento pode, pois, se definir *‘como o caminho da dúvida ou mais propriamente da desesperação’*
- **A negação hegeliana é a negação de um conteúdo determinado**, por isso, **um momento**, só um momento no processo de construção do todo. O que se afirma depois da negação **não é o mesmo que se havia negado**.

**9) A noção de história como mobilidade**

- *‘O único pensamento que a Filosofia aporta é a contemplação da história ; é a simples idéia de que a razão governa o mundo, e que, portanto, a história universal é também um proceso racional’*
- O homem é um ser histórico, pois, acompanha os diversos estágios da humanidade através do seu pensamento.
- Movimento dialético:
  - **história original (TESE) - ser-em-si**
  - **história refletida (ANTÍTESE) - ser-para-si**
  - **história filosófica (SÍNTESE) - eu universal concreto**

**10) A astúcia da razão : a idéia e os meios de sua realização**

- A razão faz com que o interesse particular da paixão sirva de instrumento à realização do interesse universal. Seus instrumentos são os grandes indivíduos (personagens) históricos, os homens cujo o fim individual incluem o fim universal da Idéia/Espírito.
- Exemplo: - Napoleão Bonaparte.

**11) O Estado**

- O desenvolvimento concreto da **idéia de Estado** conduz a História
- A instituição que assegura a efetivação do fim a que se dirige a história é o Estado
- O Estado é o material com o qual se constrói na história o fim último do espírito/idéia
- **É a realização (efetivação) da liberdade, da união da vontade universal do espírito/idéia e da vontade subjetiva (particular) dos indivíduos.**